

A GERADORA ALUGUEL DE MÁQUINAS S.A.

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da A GERADORA ALUGUEL DE MÁQUINAS S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: A GERADORA ALUGUEL DE MÁQUINAS S.A.
- CNPJ/MF: 33.845.322/0001-90
- Atividades: a locação de máquinas, equipamentos comerciais e industriais, com ou sem uso de operadores, manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos e instalação de máquinas e equipamentos industriais.

Características da Emissão

- Emissão: 1ª
 - Séries: Única
 - Data de Emissão: 20/12/2012
 - Data de Vencimento*: 20/12/2019
- *Redação em conformidade com o 2º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Banco Escriturador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
 - Código Cetip/ISIN: GEAM11/ BRGRDRDBS006
 - Coordenador Líder: Banco Votorantim S.A.
 - Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão serão integralmente utilizados para (i) a liquidação integral da totalidade dos passivos da Companhia listados no Anexo I à Escritura de Emissão; (ii) o reperfilamento de outros passivos da Companhia que não estejam listados no referido Anexo I, até o limite de R\$ 6.000.000,00; (iii) aquisições de sociedades e de novos equipamentos, até o limite de R\$ 29.000.000,00; e (iv) reforço de capital de giro da Companhia, até o limite de R\$ 9.000.000,00; observado que o somatório dos itens (i) a (iv) acima não poderá exceder o Valor Total da Emissão.
 - Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real e

garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- Atividade Principal: 77.39-0-99 - Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador;
- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- Liquidez Geral: de 0,47 em 2015 para 0,53 em 2016;
- Liquidez Corrente: de 1,41 em 2015 para 1,25 em 2016;
- Liquidez Seca: de 1,41 em 2015 para 1,25 em 2016;
- Giro do Ativo: de 0,50 em 2015 para 0,99 em 2016.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 25,3% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou redução de 26,6% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou redução de 13,9% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo redução 31,5% de 2015 para 2016 e uma redução no índice de endividamento de 14,0% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO*:
 - (i) 100% do DI + 3,0% a.a, desde a Data de Integralização (inclusive) até 20/06/2013 (exclusive);
 - (ii) 100% do DI + 3,0% a.a, desde 20/06/2013 (inclusive) até 20/12/2013 (exclusive);
 - (iii) 100% do DI + 3,0% a.a, desde 20/12/2013 (inclusive) até 20/06/2014 (exclusive);
 - (iv) 100% do DI + 3,0% a.a, desde 20/06/2014 (inclusive) até 20/12/2014 (exclusive);
 - (v) 100% do DI + 3,0% a.a, desde 20/12/2014 (inclusive) até 20/06/2015 (exclusive);
 - (vi) 100% do DI + 3,0% a.a, desde 20/06/2015 (inclusive) até 20/07/2015 (exclusive);
 - (vii) 100% do DI + 3,0% a.a, desde 20/07/2015 (inclusive) até 20/08/2015 (exclusive);
 - (viii) 100% do DI + 3,0% a.a, desde 20/08/2015 (inclusive) até 20/09/2015 (exclusive);

- (ix) 100% do DI + 3,0% a.a, desde 20/09/2015 (inclusive) até 20/10/2015 (exclusive);
- (x) 100% do DI + 4,0% a.a, desde 20/10/2015 (inclusive) até 20/01/2018 (exclusive); e
- (xi) 100% do DI + 4,50% a.a, a partir de 20/01/2018 (inclusive) até a Data de Vencimento (exclusive).

*Redação em conformidade com o 2º Aditamento à Escritura de Emissão.

- **PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):**

Amortização:

20/08/2016 – R\$ 2,500000
20/09/2016 – R\$ 2,500000
20/10/2016 – R\$ 2,500000
20/11/2016 – R\$ 2,500000
20/12/2016 – R\$ 2,500000

Juros:

20/01/2016 - R\$ 11,744182
20/02/2016 - R\$ 12,329509
20/03/2016 - R\$ 11,738103
20/04/2016 - R\$ 12,329208
20/05/2016 – R\$ 12,329208
20/06/2016 – R\$ 11,738103
20/07/2016 – R\$ 12,920717
20/08/2016 – R\$ 13,512629
20/09/2016 – R\$ 11,703865
20/10/2016 – R\$ 12,257284
20/11/2016 – R\$ 11,485624
20/12/2016 – R\$ 11,931018

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 80.000
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 80.000

- 5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: conforme item 4 acima;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. **Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso:** (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. **Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora:** (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. **Relação dos bens e valores entregues à sua administração:** (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. **Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão:** (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar os índices financeiros previstos no item 6.28, alínea “XXXVI” da Escritura de Emissão*.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais

1) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA

	<u>2016</u>
Lucro líquido	7.621
Imposto de renda e contribuição social	1.719
Despesas financeiras	26.195
Receitas financeiras	(10.279)
Depreciações	37.493
Amortizações	4.801
EBITDA	<u>67.550</u>
Caixa e equivalentes de caixa	(25.431)
Empréstimos e financiamentos	66.488
Debêntures	66.531
Parcelamento de tributos	1.264
DÍVIDA LÍQUIDA	<u>108.852</u>
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA	1,61

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

*Redação em conformidade com o 2º Aditamento à Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s)*: (i) Alienação Fiduciária de Bens Móveis; (ii) Alienação Fiduciária de Ações; (iii) Cessão Fiduciária de Créditos; e (iv) Fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

*Redação em conformidade com o 2º Aditamento à Escritura de Emissão.

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante**

do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Balço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2016	2015
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	25.431	27.730
Contas a receber de clientes (Nota 7)	23.313	48.743
Almoxarifado (Nota 8)	11.310	8.308
Tributos a recuperar (Nota 9)	15.246	4.597
Adiantamentos a fornecedores	161	891
Outros créditos	2.041	2.004
	<u>77.502</u>	<u>92.273</u>
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas (Nota 25)	1.750	1.868
Depósitos Judiciais (Nota 17(d))	5.609	3.596
	<u>7.359</u>	<u>5.464</u>
Imobilizado (Nota 10)	223.997	240.983
Intangível (Nota 11)	26.252	37.067
Total ativo não circulante	257.608	283.514
Total do ativo	<u>335.110</u>	<u>375.787</u>

Passivo e patrimônio líquido	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Fornecedores e outras obrigações (Nota 12)	5.485	10.773
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	23.792	37.428
Debêntures (Nota 14)	22.484	847
Salários e encargos sociais (Nota 15)	6.564	7.781
Tributos a recolher (Nota 16)	3.464	6.589
Dividendos a pagar	16	1.985
	<u>61.805</u>	<u>65.403</u>
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	42.696	65.855
Debêntures (Nota 14)	44.047	66.128
Provisão para contingências (Nota 17)	7.051	1.862
Parcelamentos de tributos		1.142
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	3.360	6.867
	<u>97.154</u>	<u>141.854</u>
Total do passivo	<u>158.959</u>	<u>207.257</u>
Patrimônio líquido (Nota 19)		
Capital social	122.184	122.184
Ações em tesouraria	(1.219)	(1.219)
Reserva de capital	60.691	60.691
Reserva de lucro		7.065
Prejuízos acumulados	(5.505)	(20.191)
Total do patrimônio líquido	<u>176.151</u>	<u>168.530</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>335.110</u></u>	<u><u>375.787</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita operacional líquida (Nota 20)	332.444	187.780
Custo de locação de máquinas e equipamentos (Nota 21)	<u>(238.899)</u>	<u>(118.280)</u>
Lucro bruto	93.545	69.500
Despesas gerais, administrativas e com vendas (Nota 22)	(65.046)	(65.246)
Outras receitas (despesas), líquidas (Nota 22)	<u>(3.243)</u>	<u>1.391</u>
Lucro operacional	<u>25.258</u>	<u>5.645</u>
Receitas financeiras (Nota 23)	10.279	8.497
Despesas financeiras (Nota 23)	<u>(26.195)</u>	<u>(35.036)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(15.916)</u>	<u>(26.539)</u>
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	9.340	(20.894)
Imposto de renda e contribuição social - diferido (Nota 24)	3.506	703
Imposto de renda e contribuição social - corrente (Nota 24)	<u>(5.225)</u>	<u></u>
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	<u><u>7.621</u></u>	<u><u>(20.191)</u></u>
Lucro líquido (Prejuízo) por ação do capital social no fim do exercício – R\$ (Nota 26)	0,99	(2,63)
Quantidade de ações	7.664.171	7.664.171

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
A Geradora Aluguel de Máquinas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da A Geradora Aluguel de Máquinas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da A Geradora Aluguel de Máquinas S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

A Geradora Aluguel de Máquinas S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 31 de março de 2017



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA



Vinicius Ferreira Britto Rego
Contador CRC 1BA024501/O-9